



Trabalhos Científicos

Título: Gastrosquise: Análise Descritiva Dos últimos 5 Anos Em Hospital Universitário Terciário Da Cidade De São Paulo.

Autores: AMANDA MELHADO (SANTA CASA DE SÃO PAULO); VICTORIA CATARINA DE A. MELO (SANTA CASA DE SÃO PAULO); MARIA RENATA T. CHOPARD (SANTA CASA DE SÃO PAULO); MAURÍCIO MAGALHÃES (SANTA CASA DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: A gastrosquise é uma malformação da parede abdominal, de etiologia multifatorial. Dados recentes demonstraram aumento na sua incidência em dez vezes na última década atingindo uma sobrevida de 90%. Objetivo: O objetivo do presente estudo é descrever a prevalência, os fatores pré-natais e evolução pós-natal de recém nascidos com gastrosquise nos últimos cinco anos em Hospital Universitário Terciário. Métodos: Trata-se de estudo retrospectivo através da análise de prontuários dos recém nascidos com diagnóstico de gastrosquise entre janeiro de 2007 a julho de 2012. Analisamos dados pré-natais e a evolução pós-natal. As variáveis qualitativas foram expressas em frequência relativa e comparadas através do teste qui-quadrado, adotando como valor significativo um p-valor acima de 0,05. As variáveis numéricas foram expressas em termos de média e desvio padrão (DP). Resultados: Neste período, foram encontrados 23 casos de gastrosquise, sendo quatro excluídos por falta de informação em prontuário. A incidência entre 2007 e 2010 foi de 0.1%, enquanto entre 2011 e 2012 foi de 0.39% ($p=0,0016$). A média da idade materna foi 21,9 anos ($DP=4,6$). Todas as mães realizaram pelo menos duas consultas de pré-natal (média=9), sendo o defeito diagnosticado em 94,7%. O tabagismo estava presente em 31,6% das pacientes e nenhuma relatou uso de drogas ilícitas. Oito mães apresentaram complicações (42,1%), sendo o trabalho de parto prematuro a mais encontrada (37,5%). Todos os neonatos nasceram de parto cesáreo e 63,2% eram do sexo masculino. A idade gestacional média foi 37 2/7 semanas ($DP=1,5$), com peso médio de nascimento de 2490g ($DP=500$) e 57,9% pequenos para a idade gestacional. A associação com outras malformações foi encontrada em 15,8% dos casos. A realização da correção cirúrgica ocorreu em média 1,3 horas após o nascimento e em 73,7% foi possível o fechamento da parede abdominal. A dieta enteral plena foi atingida em média 25,5 dias ($DP=9,2$). O tempo médio de internação foi de 34,3 dias ($DP=14,9$). Quatro pacientes (26,3%) evoluíram a óbito decorrente de sepse em 60%. Conclusão: A nossa experiência confirma que a gastrosquise frequentemente é uma malformação isolada, que prevalece dentre mães jovens e está fortemente associada a restrição de crescimento intra-uterino.